



# Jornada de Justiça Restaurativa e Regenerativa



# APRESENTAÇÃO

A Jornada Florescer, criada a partir da construção de um projeto colaborativo pensado para uma unidade de progressão feminina, foi inspirada nos princípios da justiça restaurativa - como a cooperação, a reparação, a reconciliação, o diálogo e a criação de soluções que possam gerar maior bem-estar a todos - e em alguns estudos acerca das ideias de Joanna Macy e Molly Brown (2004), que ressaltam que o atual momento reforça a necessidade de uma profunda mudança de visão de mundo. Esclarecem as autoras que estamos na iminência de uma mudança de mentalidade planetária, em um processo que denominam de Grande Virada. E, nesse sentido, percebe-se que a justiça restaurativa e a construção de uma cultura regenerativa voltada para paz e para o bem-estar coletivo fazem parte desse movimento.

Essas ideias de Macy e Brown coadunam com o trabalho de Elizabeth Elliott (2018) sobre justiça restaurativa e sociedades saudáveis, no qual a autora compreende a justiça restaurativa em uma perspectiva mais ampliada: uma forma de construção de uma justiça direcionada ao fortalecimento das relações entre os seres humanos e com o meio ambiente, a partir do desenvolvimento de uma responsabilidade coletiva.

Nesse sentido, a Jornada Florescer possibilita para as pessoas privadas de liberdade um espaço para o desenvolvimento da inteligência social e emocional, por meio de uma jornada de autoconhecimento, na qual é possível também identificar a rede social pessoal, qualificando-a, a partir da identificação das relações de apoio e afeto, o que contribui imensamente para o planejamento da saída do sistema prisional, fase essa que pode ser denominada como "construção do projeto de vida e redes de apoio".

Esse trabalho é, portanto, um chamado à aventura, ao enfrentamento de obstáculos e problemas, à reflexão, ao autoconhecimento, à autoconexão, à conexão com o outro, à construção de uma nova visão de mundo, à formação de relações saudáveis e regenerativas e ao compartilhamento, com o mundo, de novas ideias e formas de se relacionar.

A jornada tem como metodologia principal o processo circular, que se utiliza de alguns recursos, como o objeto da fala, para organizar o diálogo (processo de fala e escuta), conferindo a todos o direito de se expressar, de ter voz e vez. Essa prática, além da organização do grupo, resulta em horizontalidade, inclusão, fortalecimento das relações, senso de comunidade, entendimento mútuo e um lugar seguro para conectar-se consigo e com o outro.



# A JORNADA

A Jornada Florescer tem como propósito qualificar três dimensões humanas: conhecimento; habilidades; competências.

No que tange à dimensão do conhecimento, pode ser considerada uma jornada de aprendizado, visando ampliar os conhecimentos dos participantes acerca de diversos temas, a partir de áreas que são trabalhadas no percurso, conforme se observa no quadro a seguir.



- Padrões relacionais
- Escuta ativa
- Comunicação Não Violenta
- Processos de Mudança
- Transformação de conflitos
- Percepções de justiça
- Pensamento lateral

Ademais, visa também desenvolver ou aprimorar habilidades socioemocionais e cognitivas, dentre as quais estão:



- Resiliência
- Escutatória
- Visão sistêmica
- Aprender com as vulnerabilidades
- Aprofundamento na jornada interior
- Autoconexão e autocuidado
- Desenvolvimento da empatia

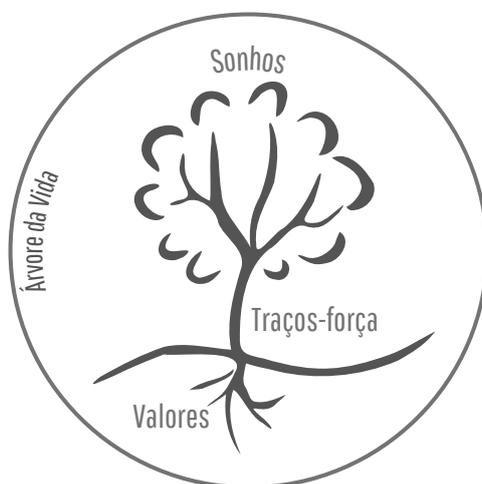


E, por sim, tem como objetivo que os participantes possam sair da jornada com algumas competências mais qualificadas, tais como:



- Lidar e gerenciar conflitos
- Fazer pedido a partir das necessidades
- Compreender e acolher os sentimentos que emergem
- Perceber as diferentes percepções como aprendizado
- Construir e reconstruir projeto de vida com base em valores

Como produto final dessa jornada, as pessoas privadas de liberdade são convidadas a construir suas árvores da vida. A árvore da vida tem inúmeros significados, porém, no contexto da Jornada, ela representa aquilo que faz a vida ter significados importantes. Então, sua estrutura é composta por: a) uma base axiológica, caracterizada pelas raízes, que crescem e se desenvolvem nutridas por valores pessoais que contribuem com o processo evolutivo espiritual, mental e emocional; b) uma base de competências e habilidades sociais, que é o tronco, cujos traços mais fortes contribuem para dar sustentação aos projetos de vida; e c) uma base onírica, que é a copa da árvore, composta por sonhos, planos e ideias pretéritas, por aquilo que se deseja alcançar.





A duração da Jornada Florescer é de 16 horas, podendo ser realizada em quatro ou cinco encontros.

Com relação à metodologia utilizada na Jornada, ela consiste, além do processo circular, em processos dialógicos e de contação de histórias, em vivências e exposição de conteúdo.



Exposição de conteúdo



Processo Circular



Diálogo



Contação de história



Vivências

No contexto pandêmico, os facilitadores interagem com os participantes por videoconferência, com a utilização dos recursos do zoom ou do teams e também da plataforma miro, para construção e apresentação das atividades.

Os participantes podem estar presencialmente ou mesmo por acesso ao computador.





Ao final da Jornada, cada participante recebe uma certificação com carga horária de 16 horas, a qual poderá contar como horas para remissão da pena. A emissão do certificado pode ser realizada por instituição parceira.

Para manutenção e aprimoramento da Jornada, poderão ser realizados círculos semanais, quinzenais ou mensais, com os participantes, contribuindo com o planejamento do participante para saída do sistema e fortalecendo os neocomportamento aprendidos .

A partir das demandas trazidas pelos participantes na Jornada ou nos círculos pós-jornada, também poderão ser realizados encaminhamentos aos profissionais de psicologia e serviço social para articulação da rede de proteção social.